

PARECER HOMOLOGADO
Portaria nº 1.256, publicada no D.O.U. de 2/10/2017, Seção 1, Pág. 21.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

INTERESSADA: Fundação Getúlio Vargas		UF: RJ
ASSUNTO: Recredenciamento da Escola de Economia de São Paulo, com sede no município de São Paulo, estado de São Paulo.		
RELATOR: Arthur Roquete de Macedo		
e-MEC Nº: 201503299		
PARECER CNE/CES Nº: 358/2017	COLEGIADO: CES	APROVADO EM: 9/8/2017

I – RELATÓRIO

O presente processo trata do recredenciamento da Escola de Economia de São Paulo, código 2129, situada na rua Itapeva, nº 474, bairro Belo Vista, no município de São Paulo, no estado de São Paulo.

A instituição é mantida pela Fundação Getúlio Vargas, código 110, pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ) sob o nº 33.641.663/0001-44, com sede no município e estado do Rio de Janeiro.

A Escola de Economia de São Paulo foi credenciada por meio da Portaria MEC nº 707 de 15/4/2003, publicada no Diário Oficial da União – DOU em 16/4/2003.

A instituição oferta atualmente apenas o curso de graduação em Ciências Econômicas.

A Instituição de Educação Superior (IES) possui Índice Geral de Cursos (IGC) igual a 5 (cinco) e apresenta o Conceito de Instituição (CI) igual a 5 (cinco).

a) Mérito

O processo de recredenciamento da Escola de Economia de São Paulo foi submetido à avaliação *in loco* no período de 28/6/2016 a 2/7/2016, sob o registro nº 123.144, obtendo um conceito global 5 (cinco).

Foram atribuídos os seguintes conceitos as dez dimensões avaliadas:

Dimensões	Conceitos
1. A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).	5
2. A política para o ensino (graduação e pós-graduação), a pesquisa, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, para as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades.	5
3. A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.	5
4. A comunicação com a sociedade.	4
5. As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico administrativo, seu aperfeiçoamento, seu desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.	5
6. Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios.	5
7. Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação.	5

8. Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da auto avaliação institucional.	4
9. Políticas de atendimento aos estudantes.	4
10. Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.	4
CONCEITO INSTITUCIONAL	5

Os avaliadores consideram como atendidos todos os requisitos legais e normativos. A seguir, transcrevo, *ipsis litteris*, as considerações da comissão de avaliação *in loco*:

1 – Mesmo que o grau de formalização dos processos de avaliação não sejam os mesmos para todas as categorias os objetivos e metas implantados no PDI anterior e previstos no PDI 2015-2020 estão articulados de maneira excelente com a missão institucional, com o cronograma estabelecido e com os resultados do processo de avaliação institucional. A IES apresenta de forma clara objetivos e metas para sua melhoria continua e para sua expansão. São metas permanentes: Recredenciar a Faculdade – Pedido em 2015 Qualificação da gestão institucional. Aumentar a oferta dos cursos de graduação, na modalidade presencial. Desenvolver atividades de investigação científica e extensão no âmbito dos cursos. Implantar políticas de inclusão social. Implantar políticas de responsabilidade social. Promover ações institucionais no que se refere à diversidade, ao meio ambiente, à memória cultural, à produção artística e ao patrimônio cultural da região onde a IES está inserida. Promover ações institucionais voltadas para o desenvolvimento econômico e social da região onde a IES está inserida. Desenvolver ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e igualdade étnico-racial. Manter corpo docente adequado ao desempenho das atividades de ensino, investigação científica e extensão da IES. Manter corpo técnico-administrativo adequado ao desempenho das atividades de apoio técnico, administrativo e operacional da IES. Desenvolver programas de capacitação do corpo docente e do corpo técnico administrativo. Promover o acompanhamento dos alunos egressos e incentivar a sua participação na vida acadêmica da Faculdade. Proporcionar, à comunidade acadêmica, infraestrutura física e acadêmica adequada às finalidades dos cursos oferecidos pela IES, atendendo aos padrões de qualidade fixados pelo MEC. Assegurar que a IES disponha de equipamentos de informática, e de recursos audiovisuais e multimídia, necessários ao seu bom funcionamento.

2 - A coerência entre o PDI e as atividades de ensino (graduação e de pós-graduação) implantadas são excelentes. As avaliações externas nacionais e internacionais apontam a EESP/FGV como das melhores escolas de economia no Brasil (1o lugar IGC) e internacionalmente.

3 - Foi relatado em reunião presencial (de discentes, docentes e egressos) e consta do PDI (pg 30) que: A IES apresenta como objetivo atrair alunos talentosos mesmo aqueles que não tem como arcar com os custos. Alunos de escolas públicas não pagam para fazer o vestibular da FGV e todo o aluno que necessita, pode recorrer ao Fundo de Bolsas para obter crédito educativo. O reembolso do crédito educativo se inicia após um ano de formado, não sendo cobrado juros, apenas a correção monetária. O recurso que retorna é utilizado para auxiliar outro aluno que não tem condições de pagar sua graduação. A IES oferece Bolsa Mérito que pode ser integral ou parcial. Esta é oferecida aos dez primeiros alunos colocados no vestibular e que se mantêm entre os melhores alunos ao longo do curso, esta bolsa não é restituível. A mantenedora possui o Programa FGV Ensino Médio cujo objetivo é preparar estudantes para ingresso em universidades públicas e privadas através da

melhoria do aprendizado dos jovens. Este curso é gratuito, online e oferece 100 vagas para os alunos que já concluíram ou que estão concluindo o ensino médio em escolas públicas de todo o país possibilitando a diminuição das desigualdades sociais. Os conteúdos apresentados estão relacionados ao ensino médio e ao Exame Nacional do Ensino Médio (Enem). A IES é a primeira instituição brasileira a participar da OCWC (OpenCourseWare Consortium – OCWC), rede mundial de cursos abertos criada pela UMIT. Com participação desde 2011 oferta 51 cursos a distância com conteúdo produzido pelos professores da FGV. A oferta de LIBRAS, como disciplina optativa se justifica uma vez que é a 2ª língua oficial do Brasil (Lei 10.436 de 02/04/2002) possibilitando a comunicação dos futuros formandos com a comunidade surda de língua portuguesa. O Centro de Estudos CMICRO desenvolve pesquisa sobre questões trabalhistas e de desenvolvimento microeconômico no Brasil e sua análise ajuda a formar o debate de políticas públicas no país em temas como políticas ativas de emprego, educação e políticas de proteção social

4 - A EESP utiliza como canal de comunicação externa site na Internet, as mídias sociais, e a participação dos seus professores com artigos nos principais meios da imprensa escrita (revistas e jornais), bem como em eventos externos (congressos, seminários, palestras) e entrevistas a órgãos de imprensa. A IES promove todos os anos seminários e palestras abertos ao público, visando tanto a divulgação de seus trabalhos quanto sua aproximação com a sociedade civil. Para divulgação da EESP os principais materiais de divulgação são os folhetos dos cursos, além da participação da EESP em eventos destinados aos alunos do ensino médio. O sistema acadêmico do docente é o e-class onde os discentes podem obter no portal do aluno suas notas, presença, material didático e solicitar documentos. No portal da IES encontra-se um link para a Ouvidoria, um órgão vinculado à presidência da FGV. A interação com a Ouvidoria é viabilizada online por meio de um endereço eletrônico específico e esta é uma alternativa para a manifestação da opinião de discentes, docentes, funcionários e comunidade em geral sobre os mais diferentes assuntos sobre a IES

5 - A EESP possui um plano de capacitação docente PDI (p.18), com treinamento permanente da metodologia PBL – Problem Based Learning) entre outros. a política de formação e capacitação docente está prevista/implantada, de maneira excelente, considerando, em uma análise sistêmica e global, o incentivo/auxílio à: participação em eventos científicos/técnicos/culturais; capacitação (formação continuada); qualificação acadêmica docente e a devida divulgação das ações com os docentes.

6 - A EESP administra e disciplina com autonomia didático -científica uma estrutura que conta com 9 (nove) órgãos administrativos definidos por lei dentro do princípio de gestão participativa ouvindo segmentos da comunidade conforme o Regimento geral: os órgãos são: 1. Direção, 2. Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, 3. Coordenadoria dos Curso de Graduação, 4. Colegiado de Curso, 5. Coordenadoria dos Curso de Pós-graduação stricto sensu, 6. Colegiado dos Curso de Pós-graduação stricto sensu, 7. Coordenadoria dos Curso de Pós-graduação lato sensu, 8. Coordenadoria de Pesquisa e Desenvolvimento 9. Secretaria Escolar Considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos de autonomia e representatividade dos órgãos de gestão e colegiados; a participação de professores, técnicos, estudantes e sociedade civil organizada; os critérios de indicação e recondução de seus membros e a realização e registro de reuniões a IES apresenta uma excelência na gestão.

7 _ *A Biblioteca da Fundação Getúlio Vargas, denominada Biblioteca Karl A. Boedecker (BKAB) ocupa seis andares do prédio 432, iniciando no segundo andar. Neste andar estão localizados a área administrativa, balcão de atendimento e a porta magnética (para controle do acervo). O acervo bibliográfico está distribuído pelos seis andares, assim como, as baias de estudo individual, salas para estudo em grupo, baias com computadores para consulta bibliográfica e espaço específico para multimídia e vídeos. A biblioteca atende a todos os cursos de graduação e pós-graduação na mantenedora, em consequência, a infraestrutura física atende de maneira excelente às necessidades institucionais, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: espaço físico (dimensão, limpeza, iluminação, ventilação, segurança, acessibilidade, conservação e condições para atendimento educacional especializado), instalações para o acervo, ambientes de estudos individuais e em grupo e espaço para técnicos administrativos*

8 _ *A IES prevê o processo de auto avaliação institucional continua que está implantado desde 2004. Esta atende de maneira muito bem às necessidades institucionais como instrumento de gestão e de ações acadêmico-administrativas de melhoria institucional. Foi informado em reuniões e verificado no PDI que o funcionamento da CPA se dá por meio de "...reuniões ordinárias trimestrais, em datas previstas no calendário e extraordinárias por convocação do presidente da Comissão. As reuniões serão registradas, em ATA, lavradas por um secretário, para fins de comunicação e/ou divulgação aos interessados. " (PDI-pág. 67) também foi informado que os membros da CPA trabalham no levantamento de dados, leitura, reflexão e análise de informações, ao longo de todo o ano e que os dados levantados são discutidos entre os pares e sumarizadas nas reuniões ordinárias. Nos questionários para alunos (graduação e pós-graduação) há perguntas que permitem coletar informações sobre o corpo docente, as disciplinas, o material didático, a estratégia didática, a infraestrutura, a secretaria etc. As informações dos questionários servem como subsídios para a melhoria contínua dos cursos oferecidos pela Diretoria, coordenações e professores. Também são coletados dados e informações por meio de pesquisas com egressos dos diferentes cursos oferecidos pela FGV/EESP. Nestes instrumentos, são avaliados a sua percepção quanto à qualidade da instrução oferecida, a imagem da Escola perante o mercado de trabalho como poderia haver melhoria dos cursos, segundo sua percepção. Os alunos participam do Conselho de Representação Discente (CRD), que se reúne mensalmente com seu respectivo coordenador de curso para contribuir com sugestões e levar as demandas dos estudantes às instâncias superiores Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão (CEPE). As demandas são avaliadas no CEPE e as devidas ações são programadas de acordo com a sua viabilidade. Foi informado em reunião que faz parte do processo de auto avaliação a opinião dos docentes e funcionários. Que estes contribuem ativamente com suas percepções sobre o andamento dos cursos, o relacionamento com os alunos, o ambiente acadêmico e as regras institucionais, inclusive de forma propositiva, no entanto em reunião com os técnicos administrativos foi informado que há uma avaliação dos setores pelas respectivas chefias, mas que os técnicos não realizam avaliações de seus superiores nem de outras instancias da IES. A participação da comunidade se dá tanto de maneira formal, nas diferentes reuniões de Comissões (Avaliação de material didático, Núcleo Docente Estruturante, Comissão disciplinar extraordinária etc.) e de órgão colegiados, quanto de maneira informal, já que a Escola se caracteriza fortemente por um ambiente fértil de trocas de experiências e busca ativa da Diretoria por questionamentos e proposições de melhorias junto a seus funcionários e professores. Anualmente, professores,*

funcionários e dirigentes participam de Encontro de Planejamento para refletir sobre a filosofia da Escola e propor metas e ações

9. No curso de graduação em economia embora não tenha cursos de nivelamento para alunos que apresentam dificuldade de acompanhar as disciplinas, há um acompanhamento do desempenho dos alunos por parte do tutor e do coordenador do curso. O atendimento psicopedagógico da IES é realizado pelo Pró Saúde GV. Este é um atendimento ambulatorial realizado por um psicólogo contratado pela FGV para orientar e dar assistência aos alunos com depressão, síndrome de pânico, problemas familiares, etc. O tratamento é de cunho diagnóstico, ou seja, o Pró Saúde GV orienta o que deve ser feito e, de acordo com o caso, encaminha para profissionais específicos. (PDI, p.65). A EESP oferece um Fundo de Bolsas da FGV, que presta auxílio financeiro para os alunos de graduação com dificuldades de pagar as mensalidades do curso. Este fundo financia de 20% a 100% da mensalidade do curso, e para os alunos com mais de 80% de financiamento, há a opção de pedido de bolsa de manutenção para despesas de material e alimentação. Qualquer aluno que necessitar de auxílio, poderá recorrer ao fundo a qualquer momento. Ao término da faculdade o aluno reembolsa o Fundo de Bolsas após um ano de formado, apenas com correção monetária e sem juros. Uma comissão de professores analisa os pedidos de bolsa de acordo com as necessidades financeiras informadas

10 A FGV (a mantenedora) divide a sua estrutura entre unidades produtoras de bens públicos e unidades geradoras de caixa para controlar a sua operação. A FGV-EESP, enquadra-se como unidade geradora de bens públicos, com a missão de ser um centro de excelência em ensino e pesquisa contribuindo para o desenvolvimento econômico e social do país. O investimento e manutenção da operação neste tipo de unidade geradora de bens públicos é alto, o que acaba gerando um déficit operacional (as receitas geradas por essas unidades são menores do que os custos de operação). Para cobrir tais déficits, há duas unidades geradoras de caixa financeiro: FGV-Projetos: que é responsável pela aplicação do conhecimento acadêmico gerados pelas escolas e centros de estudos, auxiliando organizações públicas, empresariais e do terceiro setor no Brasil e no exterior e FGV-IDE: Instituto de Desenvolvimento Educacional que tem como objetivo coordenar e gerenciar uma rede de distribuição única para os produtos e serviços educacionais produzidos pela FGV, através de suas Escolas e Institutos. Soma-se às unidades geradoras de caixa, receita de aplicações financeiras e outras receitas operacionais, assim, a FGV (mantenedora) é capaz de suprir os déficits gerados pelas suas unidades produtoras de bens públicos. A sustentabilidade financeira apresenta-se da seguinte maneira: Ano Receita Despesas 2012 R\$20.666 R\$28.911 2013 R\$22.902 R\$32.894 2014 R\$7.667 R\$11.356 Margem Controlável: A EESP responde para a sua mantenedora através da sua margem controlável, que é composta pelas receitas geradas pela unidade e os seus custos diretos. Esta margem é apurada contabilmente. Anualmente a EESP elabora orçamento que é submetido a mantenedora para aprovação. As fontes de recursos previstas e executadas atendem muito bem ao custeio e aos investimentos em ensino, extensão, pesquisa e gestão, em conformidade com o PDI.

NOTA FINAL: 5

Requisitos legais

A Comissão de Avaliação assinalou o atendimento aos requisitos legais. Os demais requisitos legais foram considerados atendidos.

7. Considerações da SERES

O Relatório resultante da Avaliação in loco do INEP atribuiu conceito SIMILAR ao que expressa o referencial mínimo de qualidade, das 10 dimensões do instrumento de avaliação. As dimensões 1, 2, 3, 4 e 5 foram avaliadas como apresentando um quadro satisfatório do que expressa o referencial mínimo de qualidade. Com o resultado, a IES obteve Conceito Institucional 5.

Em 25/06/2015 o processo foi baixado em diligência, a fim de que a IES prestasse informações a respeito das providências tomadas para a solução do não atendimento a

Histórico e desenvolvimento da Instituição de Ensino:

Missão, objetivos e metas da Instituição, na sua área de atuação:

Projeto pedagógico da Instituição:

Organização didático-pedagógica da Instituição:

Políticas de qualificação e plano de carreira do corpo docente:

Regime de trabalho e procedimentos de substituição eventual de professores

Estrutura organizacional da IES

Procedimentos de atendimento dos alunos:

Procedimento de auto avaliação institucional:

INFRA-ESTRUTURA E INSTALAÇÕES ACADÊMICAS

Certidão Conjunta de Débitos Relativos a Tributos Federais e à Dívida Ativa da União

Certidão de regularidade com FGTS

Certidão de regularidade com a Seguridade Social (INSS)

Texto do Regimento

Em 24/07/2015 a IES respondeu à diligência, informando de forma satisfatória. A IES anexou ao sistema os documentos comprobatórios.

Os cursos da IES têm obtido resultados satisfatórios.

A IES possui IGC 5, CI 5

As considerações acima, bem como as demais contidas neste relatório, justificam a sugestão de deferimento do processo de Recredenciamento da ESCOLA DE ECONOMIA DE SÃO PAULO

Tendo em vista as instruções da Portaria Normativa nº 1, de 3 de janeiro de 2017, referentes aos prazos dos atos regulatórios de credenciamento e recredenciamento das Instituições de Educação Superior, o Recredenciamento da ESCOLA DE ECONOMIA DE SÃO PAULO, terá validade de 05 (cinco) anos, contados a partir da data da publicação do ato autorizativo (§6º, Art. 10 do Decreto nº 5.773, de 9 de maio de 2006).

8. Conclusão

Diante do exposto, considerando a instrução processual e a legislação vigente, esta Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior é de parecer favorável ao recredenciamento da ESCOLA DE ECONOMIA DE SÃO PAULO, situada à Rua Itapeva, 474 Bela Vista. São Paulo - SP., mantida pelo FUNDACAO GETULIO VARGAS, com sede e foro no Estado do Rio de Janeiro, submetendo o presente processo à deliberação da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação.

b) Apreciação do relator

O presente processo trata do recredenciamento da Escola de Economia de São Paulo, protocolado no sistema e-MEC sob o número 201503299 em 24 de junho de 2015.

O processo de credenciamento da Escola de Economia de São Paulo, foi submetido à avaliação in loco no período de 28/6/2016 a 2/7/2016, sob o número de registro 123.144, obtendo um conceito global 5 (cinco).

Todos os requisitos legais e normativos foram atendidos.

A instituição apresentou todas as informações necessárias e encontra-se em conformidade com o disposto no Decreto nº 5.773/2006, bem como a Portaria Normativa nº 40/2007.

A Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior (SERES) emitiu seu parecer favorável ao credenciamento da Escola de Economia de São Paulo.

Tendo em vista os pareceres favoráveis de avaliação do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) e o resultado da apreciação da SERES e levando em consideração a nota 5 (cinco) nas dez dimensões avaliadas (CI) e (IGC) igual a 5 (cinco), entendemos que a Escola de Economia de São Paulo apresenta condições que amparam o seu credenciamento.

II – VOTO DO RELATOR

Voto favoravelmente ao credenciamento da Escola de Economia de São Paulo, com sede na rua Itapeva, nº 474, bairro Bela Vista, município de São Paulo, estado de São Paulo, mantida pela Fundação Getúlio Vargas, com sede no município do Rio de Janeiro, estado do Rio de Janeiro, observando-se tanto o prazo de 5 (cinco) anos, conforme dispõe a Portaria Normativa MEC nº 1, de 3 de janeiro de 2017, quanto a exigência avaliativa prevista no artigo 10, § 7º, do Decreto nº 5.773/2006, com a redação dada pelo Decreto nº 6.303/2007.

Brasília (DF), 9 de agosto de 2017.

Conselheiro Arthur Roquete de Macedo – Relator

III – DECISÃO DA CÂMARA

A Câmara de Educação Superior aprova, por unanimidade, o voto do Relator.
Sala das Sessões, em 9 de agosto de 2017.

Conselheiro Luiz Roberto Liza Curi – Presidente

Conselheiro Yugo Okida – Vice-Presidente